

## **ORAÇÃO DAS MIL MISERICÓRDIAS**

### **(pela Santa Madre Igreja)**

Vós morrestes Jesus, mas uma fonte de vida jorrou para as almas e abriu-se um mar de misericórdia para o mundo. Ó fonte de vida, inescrutável misericórdia divina, envolvi o mundo todo e derramai-Vos sobre nós!

#### **Ato de Contrição:**

Ó meu Jesus, crucificado por minha culpa, estou muito arrependido de ter feito pecado, pois ofendi a Vós que sois tão bom e mereci ser castigado neste mundo e no outro, mas perdoa-me Senhor, não quero mais pecar. Amém!

#### **Invocação ao Espírito Santo:**

*(Esta invocação deve ser repetida durante o dia)*

**Vinde Espírito Santo, Vinde por meio da poderosa intercessão do Imaculado coração de Maria Vossa Amadíssima Esposa. (3X).**

#### **OFERECIMENTO:**

Queremos rezar as mil misericórdias pela Santa Madre Igreja e para a conversão do mundo, diante do que virá em breve. Jesus pede que intensifiquemos o terço da misericórdia para que a humanidade tenha maiores chances de salvação.

Existirá dor maior do que a que JESUS sentiu?

#### **INICIANDO A RECITAÇÃO DAS MIL MISERICÓRDIAS:**

**Creio - Pai Nosso, Ave Maria.**

*(Opcional: pode-se apresentar mentalmente como intenção, o nome de uma pessoa viva, para conversão e salvação)*

**1ª DOR:** Jesus entrou em agonia no Getsêmani e seu suor tornou-se como gotas de sangue a escorrer pela terra. O único evangelista que relata o fato é um médico, Lucas. E o faz com a decisão de um clínico. O suor sangue, é um fenômeno raríssimo. É produzido em condições excepcionais. Para provocá-lo

é necessário uma fraqueza física, acompanhada de um abatimento moral violento causado por uma profunda emoção, por um grande medo.

**ETERNO PAI**, eu Vos ofereço o Corpo e o Sangue, a Alma e a Divindade, de Vosso diletíssimo Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, em expiação dos nossos pecados e os do mundo inteiro.

**D** - Pela Sua dolorosa paixão /

**R** - Tende misericórdia de nós, das almas, dos agonizantes e do mundo inteiro.

(50x)

Ó Sangue e Água que jorrastes do Coração de Jesus, como fonte de Misericórdia para nós, eu confio em Vós!

*(Opcional: pode-se apresentar mentalmente como intenção, o nome de uma pessoa viva, para conversão e salvação)*

**2ª DOR**: O terror, o susto, a angústia terrível de sentir-se carregando todos os pecados dos homens esmagaram Jesus. Tal tensão extrema produziu o rompimento das finíssimas veias capilares que estão sob as glândulas sudoríparas. O sangue se mistura ao suor e se concentra sobre a pele, e então escorre por todo o corpo até a terra.

**ETERNO PAI**, eu Vos ofereço o Corpo e o Sangue, a Alma e a Divindade, de Vosso diletíssimo Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, em expiação dos nossos pecados e os do mundo inteiro.

**D** - Pela Sua dolorosa paixão /

**R** - Tende misericórdia de nós, das almas, dos agonizantes e do mundo inteiro.

(50x)

Ó Sangue e Água que jorrastes do Coração de Jesus, como fonte de Misericórdia para nós, eu confio em Vós!

*(Opcional: pode-se apresentar mentalmente como intenção, o nome de uma pessoa viva, para conversão e salvação)*

**3ª DOR**: Pilatos ordena a flagelação de Jesus. Os soldados despojam Jesus e o prendem pelo pulso a uma coluna do pátio. A flagelação se efetua com tiras

de couro múltiplas sobre as quais são fixadas bolinhas de chumbo e de pequenos ossos.

**ETERNO PAI**, eu Vos ofereço o Corpo e o Sangue, a Alma e a Divindade, de Vosso diletíssimo Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, em expiação dos nossos pecados e os do mundo inteiro.

**D** - Pela Sua dolorosa paixão /

**R** - Tende misericórdia de nós, das almas, dos agonizantes e do mundo inteiro.

(50x)

Ó Sangue e Água que jorrastes do Coração de Jesus, como fonte de Misericórdia para nós, eu confio em Vós!

*(Opcional: pode-se apresentar mentalmente como intenção, o nome de uma pessoa viva, para conversão e salvação)*

**4ª DOR**: Os carrascos devem ter sido dois, um de cada lado, e de diferente estatura. Golpeiam com chibatadas a pele, já alterada por milhões de microscópicas hemorragias do suor de sangue. A pele se dilacera e se rompe, o sangue espirra. A cada golpe Jesus reage em um sobressalto de dor.

**ETERNO PAI**, eu Vos ofereço o Corpo e o Sangue, a Alma e a Divindade, de Vosso diletíssimo Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, em expiação dos nossos pecados e os do mundo inteiro.

**D** - Pela Sua dolorosa paixão /

**R** - Tende misericórdia de nós, das almas, dos agonizantes e do mundo inteiro.

(50x)

Ó Sangue e Água que jorrastes do Coração de Jesus, como fonte de Misericórdia para nós, eu confio em Vós!

*(Opcional: pode-se apresentar mentalmente como intenção, o nome de uma pessoa viva, para conversão e salvação)*

**5ª DOR**: As forças se esvaem; um suor frio lhe impregna a fronte, a cabeça gira em uma vertigem de náusea, calafrios lhe correm ao longo das costas. Se não estivesse preso no alto pelos pulsos, cairia em uma poça de sangue.

**ETERNO PAI**, eu Vos ofereço o Corpo e o Sangue, a Alma e a Divindade, de Vosso diletíssimo Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, em expiação dos nossos pecados e os do mundo inteiro.

**D** - Pela Sua dolorosa paixão /

**R** - Tende misericórdia de nós, das almas, dos agonizantes e do mundo inteiro.

(50x)

Ó Sangue e Água que jorrastes do Coração de Jesus, como fonte de Misericórdia para nós, eu confio em Vós!

*(Opcional: pode-se apresentar mentalmente como intenção, o nome de uma pessoa viva, para conversão e salvação)*

**6ª DOR**: Depois o escárnio da coroação. Com longos espinhos, mais duros que os de acácia, os algozes entrelaçam uma espécie de capacete e o aplicam sobre a cabeça. Os espinhos penetram no couro cabeludo fazendo-o sangrar (os cirurgiões sabem o quanto sangra o couro cabeludo).

**ETERNO PAI**, eu Vos ofereço o Corpo e o Sangue, a Alma e a Divindade, de Vosso diletíssimo Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, em expiação dos nossos pecados e os do mundo inteiro.

**D** - Pela Sua dolorosa paixão /

**R** - Tende misericórdia de nós, das almas, dos agonizantes e do mundo inteiro.

(50x)

Ó Sangue e Água que jorrastes do Coração de Jesus, como fonte de Misericórdia para nós, eu confio em Vós!

*(Opcional: pode-se apresentar mentalmente como intenção, o nome de uma pessoa viva, para conversão e salvação)*

**7ª DOR**: Pilatos, depois de ter mostrado aquele homem dilacerado à multidão feroz, o entrega para ser crucificado. Colocam sobre os ombros de Jesus o grande braço horizontal da Cruz; pesa uns 50 quilos. A estaca vertical já está plantada sobre o Calvário. Jesus caminha com os pés descalços pelas ruas de terreno irregular, cheias de pedregulhos.

**ETERNO PAI**, eu Vos ofereço o Corpo e o Sangue, a Alma e a Divindade, de Vosso diletíssimo Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, em expiação dos nossos pecados e os do mundo inteiro.

**D** - Pela Sua dolorosa paixão /

**R** - Tende misericórdia de nós, das almas, dos agonizantes e do mundo inteiro.

(50x)

Ó Sangue e Água que jorrastes do Coração de Jesus, como fonte de Misericórdia para nós, eu confio em Vós.

*(Opcional: pode-se apresentar mentalmente como intenção, o nome de uma pessoa viva, para conversão e salvação)*

**8ª DOR**: Os soldados puxam Jesus com as cordas. O percurso, é de cerca de 600 metros. Jesus, fatigado, arrasta um pé após o outro, freqüentemente cai sobre os joelhos. E os ombros de Jesus estão cobertos de chagas. Quando ele cai por terra, a viga lhe escapa, escorrega, e lhe esfolia o dorso.

**ETERNO PAI**, eu Vos ofereço o Corpo e o Sangue, a Alma e a Divindade, de Vosso diletíssimo Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, em expiação dos nossos pecados e os do mundo inteiro.

**D** - Pela Sua dolorosa paixão /

**R** - Tende misericórdia de nós, das almas, dos agonizantes e do mundo inteiro.

(50x)

Ó Sangue e Água que jorrastes do Coração de Jesus, como fonte de Misericórdia para nós, eu confio em Vós!

*(Opcional: pode-se apresentar mentalmente como intenção, o nome de uma pessoa viva, para conversão e salvação)*

**9ª DOR**: Sobre o Calvário tem início a crucificação. Os carrascos despojam o condenado, mas a sua túnica está colada nas chagas e tirá-la produz dor atroz. Quem já tirou uma atadura de gaze de uma grande ferida percebe do que se trata. Cada fio de tecido adere à carne viva: ao levarem a túnica, se laceram as terminações nervosas postas em descoberto pelas chagas.

**ETERNO PAI**, eu Vos ofereço o Corpo e o Sangue, a Alma e a Divindade, de Vosso diletíssimo Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, em expiação dos nossos pecados e os do mundo inteiro.

**D** - Pela Sua dolorosa paixão /

**R** - Tende misericórdia de nós, das almas, dos agonizantes e do mundo inteiro.

(50x)

Ó Sangue e Água que jorrastes do Coração de Jesus, como fonte de Misericórdia para nós, eu confio em Vós!

*(Opcional: pode-se apresentar mentalmente como intenção, o nome de uma pessoa viva, para conversão e salvação)*

**10ª DOR:** Os carrascos dão um puxão violento. Há um risco de toda aquela dor provocar uma síncope, mas ainda não é o fim. O sangue começa a escorrer. Jesus é deitado de costas, as suas chagas se incrustam de pó e pedregulhos. Depositam-no sobre o braço horizontal da cruz. Os algozes tomam as medidas. Com uma broca, é feito um furo na madeira para facilitar a penetração dos pregos.

**ETERNO PAI**, eu Vos ofereço o Corpo e o Sangue, a Alma e a Divindade, de Vosso diletíssimo Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, em expiação dos nossos pecados e os do mundo inteiro.

**D** - Pela Sua dolorosa paixão /

**R** - Tende misericórdia de nós, das almas, dos agonizantes e do mundo inteiro.

(50x)

Ó Sangue e Água que jorrastes do Coração de Jesus, como fonte de Misericórdia para nós, eu confio em Vós.

*(Opcional: pode-se apresentar mentalmente como intenção, o nome de uma pessoa viva, para conversão e salvação)*

**11ª DOR:** Os carrascos pegam um prego (um longo prego pontudo e quadrado), apoiam-no sobre o pulso de Jesus, com um golpe certo de martelo o plantam e o rebatem sobre a madeira. Jesus deve ter contraído o

rosto assustadoramente. O nervo mediano foi lesado. Pode-se imaginar aquilo que Jesus deve ter provado; uma dor lancinante, agudíssima, que se difundiu pelos dedos, e espalhou-se pelos ombros, atingindo o cérebro.

**ETERNO PAI**, eu Vos ofereço o Corpo e o Sangue, a Alma e a Divindade, de Vosso diletíssimo Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, em expiação dos nossos pecados e os do mundo inteiro.

**D** - Pela Sua dolorosa paixão /

**R** - Tende misericórdia de nós, das almas, dos agonizantes e do mundo inteiro.

(50x)

Ó Sangue e Água que jorrastes do Coração de Jesus, como fonte de Misericórdia para nós, eu confio em Vós!

*(Opcional: pode-se apresentar mentalmente como intenção, o nome de uma pessoa viva, para conversão e salvação)*

**12ª DOR:** A dor mais insuportável que um homem pode provar, ou seja, aquela produzida pela lesão dos grandes troncos nervosos: Provoca uma síncope e faz perder a consciência. Em Jesus não. O nervo é destruído só em parte: a lesão do tronco nervoso permanece em contato com o prego: quando o corpo for suspenso na cruz, o nervo se esticará fortemente como uma corda de violino esticada sobre a cravelha. A cada solavanco, a cada movimento, vibrará despertando dores dilacerantes. Um suplício que durará três horas.

**ETERNO PAI**, eu Vos ofereço o Corpo e o Sangue, a Alma e a Divindade, de Vosso diletíssimo Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, em expiação dos nossos pecados e os do mundo inteiro.

**D** - Pela Sua dolorosa paixão /

**R** - Tende misericórdia de nós, das almas, dos agonizantes e do mundo inteiro.

(50x)

Ó Sangue e Água que jorrastes do Coração de Jesus, como fonte de Misericórdia para nós, eu confio em Vós!

*(Opcional: pode-se apresentar mentalmente como intenção, o nome de uma pessoa viva, para conversão e salvação)*

**13ª DOR:** O carrasco e seu ajudante empunham a extremidade da trava; elevam Jesus, colocando-o primeiro sentado e depois em pé; conseqüentemente, fazendo-o tombar para trás, o encostam na estaca vertical. Depois rapidamente encaixam o braço horizontal da cruz sobre a estaca vertical. Os ombros da vítima esfregam dolorosamente sobre a madeira áspera.

**ETERNO PAI**, eu Vos ofereço o Corpo e o Sangue, a Alma e a Divindade, de Vosso diletíssimo Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, em expiação dos nossos pecados e os do mundo inteiro.

**D** - Pela Sua dolorosa paixão /

**R** - Tende misericórdia de nós, das almas, dos agonizantes e do mundo inteiro.

(50x)

Ó Sangue e Água que jorrastes do Coração de Jesus, como fonte de Misericórdia para nós, eu confio em Vós!

*(Opcional: pode-se apresentar mentalmente como intenção, o nome de uma pessoa viva, para conversão e salvação)*

**14ª DOR:** As pontas cortantes da grande coroa de espinhos penetram o crânio. A cabeça de Jesus inclina-se para frente, uma vez que o diâmetro da coroa o impede de apoiar-se na madeira. Cada vez que Jesus levanta a cabeça, recomeçam pontadas agudas de dor.

**ETERNO PAI**, eu Vos ofereço o Corpo e o Sangue, a Alma e a Divindade, de Vosso diletíssimo Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, em expiação dos nossos pecados e os do mundo inteiro.

**D** - Pela Sua dolorosa paixão /

**R** - Tende misericórdia de nós, das almas, dos agonizantes e do mundo inteiro.

(50x)



Ó Sangue e Água que jorrastes do Coração de Jesus, como fonte de Misericórdia para nós, eu confio em Vós!

*(Opcional: pode-se apresentar mentalmente como intenção, o nome de uma pessoa viva, para conversão e salvação)*

**15ª DOR:** Pregam-lhe os pés. Ao meio-dia Jesus tem sede. Não bebeu desde a tarde anterior. Seu corpo é uma máscara de sangue. A boca está semi-aberta e o lábio inferior começa a pender. A garganta, seca, lhe queima, mas ele não pode engolir. Tem sede. Um soldado lhe estende sobre a ponta de uma vara, uma esponja embebida em bebida ácida, em uso entre os militares.

**ETERNO PAI**, eu Vos ofereço o Corpo e o Sangue, a Alma e a Divindade, de Vosso diletíssimo Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, em expiação dos nossos pecados e os do mundo inteiro.

**D** - Pela Sua dolorosa paixão /

**R** - Tende misericórdia de nós, das almas, dos agonizantes e do mundo inteiro.

**(50x)**

Ó Sangue e Água que jorrastes do Coração de Jesus, como fonte de Misericórdia para nós, eu confio em Vós!

*(Opcional: pode-se apresentar mentalmente como intenção, o nome de uma pessoa viva, para conversão e salvação)*

**16ª DOR:** Tudo aquilo é uma tortura atroz. Um estranho fenômeno se produz no corpo de Jesus. Os músculos dos braços se enrijecem em uma contração que vai se acentuando: os deltóides, os bíceps esticados e levantados, os dedos, se curvam. É como acontece a alguém ferido de tétano. A isto que os médicos chamam tetania, quando os sintomas se generalizam: os músculos do abdômen se enrijecem em ondas imóveis, em seguida aqueles entre as costelas, os do pescoço, e os respiratórios.

**ETERNO PAI**, eu Vos ofereço o Corpo e o Sangue, a Alma e a Divindade, de Vosso diletíssimo Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, em expiação dos nossos pecados e os do mundo inteiro.

**D** - Pela Sua dolorosa paixão /

R - Tende misericórdia de nós, das almas, dos agonizantes e do mundo inteiro.  
(50x)

Ó Sangue e Água que jorrastes do Coração de Jesus, como fonte de Misericórdia para nós, eu confio em Vós!

*(Opcional: pode-se apresentar mentalmente como intenção, o nome de uma pessoa viva, para conversão e salvação)*

**17ª DOR:** A respiração se faz, pouco a pouco mais curta. O ar entra com um sibilo, mas não consegue mais sair. Jesus respira com o ápice dos pulmões. Tem sede de ar: como um asmático em plena crise, seu rosto pálido pouco a pouco se torna vermelho, depois se transforma num violeta purpúreo e enfim em cianótico.

**ETERNO PAI**, eu Vos ofereço o Corpo e o Sangue, a Alma e a Divindade, de Vosso diletíssimo Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, em expiação dos nossos pecados e os do mundo inteiro.

D - Pela Sua dolorosa paixão /

R - Tende misericórdia de nós, das almas, dos agonizantes e do mundo inteiro.  
(50x)

Ó Sangue e Água que jorrastes do Coração de Jesus, como fonte de Misericórdia para nós, eu confio em Vós!

*(Opcional: pode-se apresentar mentalmente como intenção, o nome de uma pessoa viva, para conversão e salvação)*

**18ª DOR:** Jesus é envolvido pela asfixia. Os pulmões cheios de ar não podem mais esvaziar-se. A fronte está impregnada de suor, os olhos saem fora de órbita. Mas o que acontece? Lentamente com um esforço sobre-humano, Jesus toma um ponto de apoio sobre o prego dos pés. Esforça-se a pequenos golpes, se eleva aliviando a tração dos braços.

**ETERNO PAI**, eu Vos ofereço o Corpo e o Sangue, a Alma e a Divindade, de Vosso diletíssimo Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, em expiação dos nossos pecados e os do mundo inteiro.

**D** - Pela Sua dolorosa paixão /

**R** - Tende misericórdia de nós, das almas, dos agonizantes e do mundo inteiro.

(50x)

Ó Sangue e Água que jorrastes do Coração de Jesus, como fonte de Misericórdia para nós, eu confio em Vós!

*(Opcional: pode-se apresentar mentalmente como intenção, o nome de uma pessoa viva, para conversão e salvação)*

**19ª DOR:** Os músculos do tórax se distendem. A respiração torna-se mais ampla e profunda, os pulmões se esvaziam e o rosto recupera a palidez inicial. Por que este esforço? Porque Jesus quer falar: "Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem". Logo em seguida o corpo começa afrouxar-se de novo, e a asfixia recomeça. Foram transmitidas sete frases pronunciadas por ele na cruz: cada vez que quer falar, deverá elevar-se tendo como apoio o prego dos pés. Inimaginável!

**ETERNO PAI**, eu Vos ofereço o Corpo e o Sangue, a Alma e a Divindade, de Vosso diletíssimo Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, em expiação dos nossos pecados e os do mundo inteiro.

**D** - Pela Sua dolorosa paixão /

**R** - Tende misericórdia de nós, das almas, dos agonizantes e do mundo inteiro.

(50x)

Ó Sangue e Água que jorrastes do Coração de Jesus, como fonte de Misericórdia para nós, eu confio em Vós!

*(Opcional: pode-se apresentar mentalmente como intenção, o nome de uma pessoa viva, para conversão e salvação)*

**20ª DOR:** Atraídas pelo sangue que ainda escorre e pelo também pelo sangue coagulado, enxames de moscas zunem ao redor do seu corpo, mas ele não pode enxotá-las. Pouco depois o céu escurece, o sol se esconde: de repente a temperatura diminui. Logo serão três da tarde. Uma tortura que portanto já

dura três horas. Todas as suas dores, a sede, as câibras, a asfixia, o latejar dos nervos medianos, lhe arrancam um lamento:

"Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?"

Jesus grita: "Tudo está consumado!".

Em seguida num grande brado diz: "Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito".

E JESUS morre... em meu lugar... por causa dos meus pecados!

**D** - Pela Sua dolorosa paixão /

**R** - Tende misericórdia de nós, das almas, dos agonizantes e do mundo inteiro.

(50x)

#### **Ao final:**

**T** - Deus Santo, Deus Forte, Deus Imortal, tende piedade de nós e do mundo inteiro. (3x)

#### **Canto :**

**Vitória, Tu reinarás, Ó Cruz, Tu nos salvarás :/**

1. Brilhando sobre o mundo/ que vive sem tua luz/ Tu és um sol fecundo/ de amor e de paz, ó Cruz.
2. Aumenta a confiança/ do pobre e do pecador/ confirma nossa esperança/ na marcha para o Senhor.
3. À sombra dos teus braços/ a Igreja viverá,/ Por ti no eterno abraço/ o Pai nos acolherá.

#### **ORAÇÃO À DIVINA MISERICÓRDIA:**

Ó Deus de grande misericórdia, bondade infinita, eis que hoje a humanidade toda clama do abismo da sua miséria à Vossa misericórdia, à Vossa compaixão, ó Deus, e clama com a potente voz da sua miséria. Ó Deus clemente, não rejeiteis a oração dos exilados desta Terra. Ó Senhor, bondade inconcebível, que conheceis profundamente a nossa miséria e sabeis que, com nossas próprias forças, não temos condições de nos elevar até Vós, por isso Vos suplicamos: adiantai-Vos ao nosso pedido com a Vossa misericórdia, a fim

de que possamos cumprir fielmente a Vossa santa vontade durante toda a nossa vida e na hora da morte. Que o poder da Vossa misericórdia nos defenda dos ataques dos inimigos da nossa salvação, para que aguardemos com confiança, como Vossos filhos, a Vossa vinda última, dia que somente Vós conheceis. E esperamos alcançar tudo o que Jesus nos prometeu, apesar de toda a nossa miséria, porque Jesus é a nossa Confiança; pelo Seu Coração misericordioso, como por uma porta aberta, entramos no Céu. Amém!

-----  
Grupo de Orações Nossa Senhora de Lourdes

Pinhais – PR

Lurdes e Francisco Bento Bornholdt

“Totus tuus Mariae”: [totustuusegosummariae@gmail.com](mailto:totustuusegosummariae@gmail.com)

<http://www.totustuusmariae.com.br/?cat=5&id=513>